
Plano de Ação para o Cooperativismo de Plataforma no Brasil

No Brasil, atualmente, há cerca de 1,5 milhão de entregadores e motoristas (dados do IPEA) atuando por plataformas. Além deles, outros setores - do trabalho doméstico ao design - têm sido afetados recentemente pelo fenômeno do trabalho por plataformas. Pesquisas realizadas no Brasil indicam que as principais plataformas não cumprem parâmetros mínimos para a oferta de trabalho decente (dados do relatório Fairwork), tornando fundamental a elaboração de políticas públicas que garantam dignidade a trabalhadoras e trabalhadores. Para isso, são necessárias ações efetivas para este cenário.

A necessária regulação do trabalho por plataformas, acompanhada de proteções trabalhistas, é um desafio urgente, e precisa estar articulada a políticas públicas de fomento ao cooperativismo de plataforma. Em linhas gerais, o cooperativismo de plataforma articula a potencialidade de tecnologias digitais a favor de lógicas cooperativistas, comunitárias e de economia solidária.

Este manifesto nasceu do seminário Cooperativismo de Plataforma e Políticas Públicas, realizado em Porto Alegre em junho de 2022, foi ampliado para mais instituições interessadas, e delineia princípios e políticas públicas para o cooperativismo de plataforma no Brasil.

Princípios do Cooperativismo de Plataforma

Estes princípios são centrais para a construção de políticas públicas para o cooperativismo de plataforma situado nos marcos da economia solidária e das políticas por soberania digital, entendendo estratégica e politicamente o papel das tecnologias para o desenvolvimento nacional.

- ❖ Situado no marco e nas experiências de economia solidária
- ❖ Autogestão e democracia no ambiente de trabalho
- ❖ Articulação com movimentos mais amplos por soberania digital e autonomia tecnológica
- ❖ Aproveitamento de redes pré-existentes
- ❖ Promoção de trabalho decente
- ❖ Garantia de direitos, com o combate a falsas cooperativas
- ❖ Utilização de tecnologias livres e articulação com movimentos deste setor

-
- ❖ Promoção de dados para o bem comum
 - ❖ Propriedade de dados e infraestruturas e não somente de softwares dos aplicativos
 - ❖ Articulação de diferentes setores - por exemplo, transporte, alimentação, educação e tecnologias - incentivando a intercooperação como vetor da escala na economia de plataformas
 - ❖ Combates a desigualdades - gênero, raça, sexualidade, entre outros - na organização do trabalho e na construção das tecnologias
 - ❖ Articulação com organizações de trabalhadores
 - ❖ Incentivo a circuitos locais de produção e consumo e da economia circular

Políticas Públicas para o Cooperativismo de Plataforma

- ❖ Trabalho por plataformas e sua regulação
- ❖ Soberania digital e autonomia tecnológica
- ❖ Desenvolvimento regional
- ❖ Ciência, tecnologia e inovação
- ❖ Cidades
- ❖ Economia solidária
- ❖ Inclusão digital

Linhas para Políticas Públicas

Estas políticas devem ser articuladas entre os entes federativos (governos federal, estaduais e municipais).

- ❖ Estado como catalisador de relações de trabalho mais dignas e inclusivas a partir do cooperativismo de plataforma no marco da economia solidária, fomentando iniciativas “de baixo para cima”;
- ❖ Desenvolvimento de uma política nacional para o cooperativismo de plataforma, incluindo fomento a projetos locais, regionais e nacionais em diversos setores;
- ❖ Promoção de uma nova regulamentação do cooperativismo, que fomente a construção de um forte ecossistema de cooperativismo de plataforma no país, com subsídios para aquelas iniciativas que promovam impacto ambiental e social positivo;
- ❖ Identificação de redes pré-existentes e necessidades antes de definir soluções;
- ❖ Promoção de linhas de fomento ao cooperativismo de plataforma, incentivando parcerias entre universidades e trabalhadores a partir de chamadas públicas - com

-
- incubação e aceleração de plataformas cooperativas, com ênfase em soluções tecnológicas livres direcionadas a esses projetos;
- ❖ Articulação de políticas entre desenvolvimento regional, políticas digitais, trabalho e economia solidária para o desenvolvimento do cooperativismo de plataforma;
 - ❖ Programas de formação em relação ao cooperativismo de plataforma nas diversas regiões do país, com compartilhamento de recursos e ferramentas;
 - ❖ Políticas para o desenvolvimento de plataformas cooperativas baseadas em tecnologias livres de modo a favorecer a auto-organização de trabalhadoras e trabalhadores;
 - ❖ Políticas de articulação entre redes comunitárias e plataformas cooperativa;
 - ❖ Políticas para a regulação do trabalho por plataformas tendo por premissas a garantia ampla de direitos trabalhistas e o fomento a plataformas cooperativas.

Assinam

Rafael Grohmann

DigiLabour

Aline Os

Coletivo Señoritas Courier

Leonardo Pinho

Presidente da Central de Cooperativas Unisol Brasil e Diretor Financeiro da Unicopas

Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores Sem-Teto (MTST Brasil)

Ismael José Cesar

Secretário de Políticas Sociais e Direitos Humanos da CUT

Juliane Furno

Doutora em Economia pela Unicamp

Clemente Ganz Lúcio

Assessor das Centrais Sindicais

Ricardo Neder

ITCP TECSOL UnB

Gregorio Duvivier
Ator, humorista, roteirista e escritor

Daniel Santini
Fundação Rosa Luxemburgo

Jonas Valente
Oxford Internet Institute/Fairwork

Ruy Braga
USP

Abimael Angolieri
Giro Sustentável

Vanderley Ziger
Presidente da União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária - UNICAFES

Marilia Veronese
EcoSol/ Unisinos

Leonardo Foletto
FGV ECMI / BaixaCultura

Sylvia Urquieta
COOPRODADOS - Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Privacidade e Proteção de Dados

Rafael Zanatta
Associação Data Privacy Brasil de Pesquisa

Renato Roseno
Deputado Estadual PSOL Ceará - Presidente da Comissão de Direitos Humanos da ALECE

Julice Salvagni
UFRGS

Adriana Micheletto Brandão
Ministério do Desenvolvimento Regional

Sergio Amadeu
UFABC

Alexandre Costa Barbosa
Assessoria ao CGI.br

Roseli Figaro
USP

Ramiro Castro
Advogado trabalhista

Helena Martins
UFC

Miguel Said Vieira
UFABC

Eduardo Brasileiro
Secretariado Geral - Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara

Cesar Coelho
Núcleo de Tecnologia do MTST

Ricardo Festi
UnB

Dayvid Souza Santos
UFBA

Edemilson Paraná
UFC

Valmor Schiochet
Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares/ Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB)

Rafael Evangelista
Unicamp/ CGI

Cesar Bolaño
UFS

Vitoria Cruz
Núcleo de Tecnologia do MTST

Daniel Silva
Núcleo de Tecnologia do MTST

Marcelo Alvim
Núcleo de Tecnologia do MTST

Victor Antunes
Núcleo de Tecnologia do MTST

Diego Magdaleno
Núcleo de Tecnologia do MTST

Renato Ramos
Núcleo de Tecnologia do MTST

Gabriel Simeone
Núcleo de Tecnologia do MTST

Alexandre Boava
Núcleo de Tecnologia do MTST

Felipe Magalhães Bonel
Núcleo de Tecnologia do MTST

Leonardo Sierra Monteiro
Núcleo de Tecnologia do MTST

Paulo Marcelo Nogueira
Núcleo de Tecnologia do MTST

Willian Pacheco
Núcleo de Tecnologia do MTST

Kaio Duarte Costa
Núcleo de Tecnologia do MTST

Bruno Stephan
Núcleo de Tecnologia do MTST

Nelly Jaqueline Fuentes Illanes
Núcleo de Tecnologia do MTST

João Vitor Troyano
Núcleo de Tecnologia do MTST

Rafael Leonel Braga
Núcleo de Tecnologia do MTST

André Santos
Núcleo de Tecnologia do MTST

Fabio dos Santos Neves
Núcleo de Tecnologia do MTST

Rodrigo Moreno Marques
UFMG

Robson de Souza Raimundo
Cooperativa de Trabalho dos Motofretistas do Estado de São Paulo Cooper Hood

André Lemos
UFBA

Natxo Devicente
Fundação MUNDUKIDE

Fabio Malini
UFES

Afonso de Albuquerque
UFF

Vanessa Costa
*Doutoranda em Políticas Públicas e Formação Humana - PPFH/UERJ Pesquisadora Instituto Lula (Dez/21 à Jun/22) - Cooperativismo de Plataforma
Centro de Pesquisa em Comunicação e Trabalho - USP*

Raquel Recuero
UFPel/ UFRGS

Lorena Vilarins
UnB

Claudia Nociolini Rebechi
UTFPR

João Cassino
Setorial de Ciência e Tecnologia / TI do PT-SP

Jess Reia
University of Virginia

Mariana Valente
University of Saint Gallen

Reinaldo Pacheco da Costa
Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da USP (ITCP-USP)

Julian Posada
Yale University

Cibele Camachi
SESC-SP

UNICAFES-RS
